



## **A culpa é do Sindicato!**

É verdade! A culpa é do sindicato. Se o sindicato não existisse, os trabalhadores não causavam problemas. Em boa verdade o sindicato existe para garantir o cumprimento dos direitos e deveres dos trabalhadores. Se o sindicato não existisse, os trabalhadores só teriam deveres e, naturalmente, um trabalhador que só tivesse deveres não daria problemas. A vida era mais simples! O trabalhador executava, não questionava, não reclamava ou então, RUA! É aliás esta lógica que torna a gestão das ditaduras muito mais simples que a gestão das democracias. Na SATA, a dicotomia Direitos/Deveres gera grandes conflitos porque, os deveres todos conhecem, mas os direitos necessitam de constante reavivamento. Os direitos significam que o trabalhador, não sendo obrigado a trabalhar 24 horas por dia, sem receber, será consequentemente menos produtivo.

Em todo o caso, a culpa é do sindicato. Não incomoda tanto que a Lei e as regras existam, incomoda que exista uma organização que exija o seu cumprimento, e aí, definitivamente, a culpa é do sindicato!

No mundo ideal - nesse idealizado pela SATA - não há lugar para os direitos, nem para o sindicato, nem para a reivindicação, nem para o diálogo, nem para a gestão democrática, justa e transparente das relações de trabalho.

Sendo a culpa indubitavelmente do sindicato, resta-nos assumi-la publicamente.

A culpa é do Sindicato!

Açores, 9 de novembro de 2016

A direção